



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº25/2016

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MAMPITUBA, REALIZADA EM 05 de SETEMBRO 2016. Aos cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezesseis (2016), às dezoito horas, realizou-se a vigésima quinta (25ª) Sessão Ordinária, do quarto (4º) Período Legislativo da Quinta (5ª) Legislatura da Câmara Municipal de Mampituba, sob a presidência do **Vereador João Pacheco Lopes** e secretariada pelo **vereador Noerci Roldão da Silva**. Pela folha de comparecimentos verificou-se a presença dos seguintes vereadores: Arnaldo Luiz da Silva (PP), Fábio Schardosim Brocca (PSDB), Gilberto Lopes Roldão (PMDB), João Pacheco Lopes (PMDB), Noerci Roldão da Silva (PTB), Paulo Boff Ribeiro (PT), Ricardo dos Santos (PMDB), Ronilto Roldão Selau (PSDB), Silvanei Cardoso Lummertz (PP). Após foi realizada a leitura da Ata da vigésima quarta (24ª) Sessão Ordinária, realizada em 29 de agosto de dois mil e dezesseis. **Correção da ata:** Na fala do vereador Ronilto onde se lê adicionado para algumas empresas, que se leia dirigido para algumas empresas, e onde se lê que é hipócrita, que se leia que não é hipócrita. *Aprovada por unanimidade com as devidas correções.* **Correspondência Recebida:** -**Ofício nº206/2016** de autoria do Poder Executivo que encaminha Projeto de Lei para apreciação e votação desta Casa Legislativa.-**Ofício nº210/2016**, de autoria do Poder Executivo que encaminha o Balancete das Receitas e Despesas referentes ao mês de julho do ano em curso.**Projetos de Lei 1ª Sessão em Pauta (Leitura):** -**Projeto de Lei nº030/2016**, de autoria do Poder Executivo que “DISPÕE SOBRE A POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE MAMPITUBA-RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**Projetos de Lei 2ª Sessão em Pauta (Comissões):**-**Projeto de Lei nº029/2016**, de autoria do Poder Executivo que “AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL NO ORÇAMENTO MUNICIPAL DE 2016 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”**Expedientes:Vereador:Gilberto Lopes Roldão (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e iniciou falando a todos e aos que não estavam presentes na última sessão, disse que ele achou um ato de covardia do vereador Ronilto Roldão Selau, onde fez uso da tribuna, que para ele é para ser usada para defender os direitos dos cidadãos, mostrar as propostas, dizer ao povo o porquê eles estão ali, falar que tem deputados que trazem verbas e emendas para o município. Falou que quando ele se elegeu vereador em dois mil e oito ele fez um juramento perante as bandeiras, de que defenderia o povo e trabalharia para o povo, buscando recursos e projetos, falou então que graças Deus ele vem fazendo aquilo diariamente e que sua campanha não era agora nesse período de quarenta e cinco dias, disse que ele trabalha incansavelmente durante os quatro anos. Falou que foi secretário da Agricultura e que tem certeza que trabalhou para todos, disse que tem muitas pessoas que agora se dizem oposição e estão lutando, que até parece uma guerra uma briga e estão se colocando contra a pessoa dele e ele não sabe o porquê, indagando assim que será que eles se esqueceram da ajuda dele e tudo o que ele já fez e vem



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

fazendo, do trabalho que ele faz nas comunidades, e questionou mais uma vez do porque daquelas agressões, falou que todos sabem que no dia dois de outubro terminam as eleições e que um lado ou outro vai ganhar e disse que ele tem certeza que vai ser muito bom poder abrir a janela no dia seguinte e cumprimentar o vizinho e ir a um amigo tomar um chimarão e as amizades continuarem, porque na política não se briga por poder e que eles estão brigando e lutando para chegarem em um ideal, para trabalharem pelas comunidades, pediu para darem continuidade nos trabalhos, mas com respeito e humanidade. Falou que não adianta vir até ali com demagogias e o chamar de ladrão de bois, pois isso terá que ser provado na justiça, ou vir ali para fazer filmagens para colocar no face, chamar de ladrão de dentes que ele quer ver o vereador Ronilto provar aquilo e ainda falou em tom irônico que de certo foram os dentes da boca do vereador. Falou também que o mesmo vereador Ronilto vem ali com demagogias quando falou que não teria poder para trancar o asfalto, mas que ele tem em mãos uma denuncia feita pelo tal vereador junto com o vereador Arnaldo, disse então que aquela obra do asfalto do Costãozinho estava trancada e que ele tinha certeza que após o dia dois de outubro ninguém mais iria trancar obras no município, que aquilo era só para ganhar votos, disse ainda que se o prefeito estava roubando ou se era corrupto, que denunciassem o prefeito e fizessem ele devolver alguma coisa, mas que não trancassem obras que eram importantes para a comunidade e que aquilo estava prejudicando o povo e não a administração, salientou que o povo é quem estava sofrendo. Falou que ai vem o Senhor Arnaldo Luiz da Silva uma pessoa que tinha na casa dele mais de quarenta blocos, que queimaram e que ele não deu a mínima importância, disse então que aquilo era estelionato e que ele não sabia como que a Receita Federal ainda não tinha colocado ele na cadeia, falou ainda que as pessoas reclamaram que ele nem uma ajuda deu aos que perderam esses blocos, que eles tiveram que cada um pagar em media de dois a três mil e reais de multa pela perda desses blocos, falou então que aquilo ele nunca havia feito e que ele tinha certeza que não devia nada a ninguém e que não havia roubado nada de ninguém. Falou ao vereador Ronilto dizendo que ele não pode concorrer a nada, nem a vice e nem a vereador por que estava com o nome sujo e que ele sabia daquilo, salientou que o seu nome era limpo em qualquer lugar e que ele podia ir em qualquer lugar, que teria crédito para comprar. Falou para o Senhor Douglas que estava no plenário, dizendo que seria ele que havia feito a filmagem da última sessão e continuou dizendo a ele que o pai e a mãe dele, que Deus os tivesse, e falou que eles eram muitos seus amigos, e que se lembrava de quando ele era pequeno e ia até sua casa para brincar com a filha dele e que ele havia ajudado muito os pais dele e que o Senhor Douglas sabia daquilo, sabia que eles eram bem amigos e que quando a Senhora Cloreci havia sido candidata o pai dele tinha colocado na casa deles uma placa dela e uma dele que na época era candidato a vereador, e disse ainda que tinha certeza que se os pais dele fossem vivos hoje estariam do lado dele. Pediu a todos que fizessem uma política do bem e que o dia dois estava perto e pediu mais uma vez que parassem de fazer picuinhas políticas, que se respeitassem e tentassem se



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

segurar, fazendo assim uma eleição com respeito, com propostas, mostrando o porquê estavam ali e eram vereadores e querem continuar na política, mostrando suas propostas e metas, disse que ele tinha suas metas e propostas, metas a serem cumpridas e que ele iria cumprir, com respeito, falou que tem certeza que ninguém poderia dizer que algum dia ele havia provocado alguém, mesmo sendo da oposição, e que ele estava na terceira eleição e que tinha respeito e ia continuar tendo, que aquilo ele havia aprendido com o seu pai, que era um exemplo para ele, e que era isso que ele iria passar aos munícipes e eleitores, pediu outra vez que tivessem respeito, pois era uma eleição e não uma briga ou rinha de galo, que não havia necessidade de fazer determinadas coisas e que estava ficando perigoso e que daqui a pouco um amigo acaba levando um tiro, uma facada ou sendo atropelado, e que não havia necessidade daquilo, pediu que trabalhassem com respeito, pois a eleição vai passar e as amizades precisam continuar, assim encerrou. **Vereador: João Pacheco Lopes (PMDB)**, iniciou cumprimentando a todos e agradeceu a participação do público no plenário que estava em bom número naquele dia, e que era muito importante a presença das pessoas na Casa. Falou sobre a administração pública e disse que ela tem que ser feita com sinceridade e respeito e que a administração começa pela Casa do Legislativo, com os vereadores, que devem ter muito respeito com os cidadãos e com os orçamentos para que seja bem dividido e assim era uma administração pública. Falou que o asfalto do Costãozinho foi denunciado duas vezes, uma vez a meio quilômetro e outra vez na segunda parte quando abriram a estrada até a comunidade, falou que os vereadores falavam na Casa que o asfalto daquela comunidade não podia ser feito, pediu então para que imaginassem o vereador indo a casa de cada um pedindo o voto e depois a administração ganhar um recurso para a comunidade e os mesmos vereadores que foram pedir os votos disserem que não pode haver asfalto naquela comunidade. Falou então que aquilo era um crime contra o povo e não deve de acontecer, e pessoas assim devem ser eliminadas da vida pública, pois quem tranca uma obra e o desenvolvimento do município não pode ocupar o espaço político. Falou que algumas pessoas querem forçar as coisas e usam a tribuna para falarem que precisam de seguranças, pois estão batendo em sua casa, mas assim como ele havia falado na sessão passada, que quem havia tirado a eleição da Senhora Cloreci era o candidato que ela estava apoiando agora e não eles, o que era um cumulo, que não culpassem eles e disse ainda que quando o vereador Ronildo fala que estão batendo em sua casa para assaltar ele estava enganado que deviam estar batendo em sua casa para cobrar as contas que ele não paga, como bois que ele comprou e não pagou e que agora na época da eleição essas pessoas vão lá cobrarem dele, falou então que não adiantava que eles viessem ali falar mal dele, e que ele foi criado na comunidade do Costãozinho e que eles podiam se informar lá para verem o que ele é na comunidade e os serviços que ele presta para a comunidade. Falou que o asfalto que veio para comunidade do Costãozinho poderia ter sido para a comunidade de Roça da Estância, que foi uma briga para que fosse destinado ao Costãozinho, disse então que ele fala que



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ele deve ser muito azarado, pois ele ganhou o asfalto para a comunidade e se atravessa alguém na frente para que ele não seja feito. Continuou dizendo que falam muito do passado das pessoas, como o do vereador Gilberto, mas ele indagou como era o passado do vereador Ronilto, e disse que o seu pai lhe ensinou a nunca chamar os outros de ladrão, que ele devia falar que tiraram, e falou que o vereador Ronilto entrava nos matos para tirar palmitos para vender e que seu pai pediu para não chamar ele de ladrão, por respeito, pois ele era filho de um homem bom, só havia sido mal educado. Falou que o vereador Arnaldo foi presidente da câmara e que na época fizeram uma Lei, mas que ela só valeu para o vereador Dirceu e o vereador Edgar, pois eles tiveram que devolver o dinheiro, mas só os dois devolveram os outros nunca devolveram e ainda estão na vida política com o dinheiro público no bolso, disse que ai ainda vem chamar ele, que sempre ajudou na comunidade, sem nunca mexer em um único centavo, de ladrão, falou ainda que ele foi secretário de obras por seis anos e não por seis meses, e que determinado vereador não aguentou nessa secretaria pois só queria ficar em casa não trabalhava, e que este mesmo vereador veio defender o Rato que era um funcionário seu quando ele estava de secretário de obras, disse então que em determinada situação de enchente, as pessoas precisaram dele e dos seus funcionários para ajudar na comunidade de Roça da Estância e que todos foram chamados para trabalhar no fim de semana e no feriado que seguia, e que o único funcionário que não foi era o Rato e que então ele o demitiu, pois segundo ele vadiu tem é que ir pra rua, não pode estar trabalhando na vida pública, disse que não era assim que se construía um município e sim trabalhando colocado o pé na lama se for preciso e que de conversas o povo estava interado e que o povo não quer mas pessoas assim na política e disse ter certeza que o vereador Ronilto não irá mais voltar para a política, disse ainda que este vereador tinha sido vereador por cinco mandatos e nunca tinha conseguido parar em nem uma secretaria por que as pessoas não confiavam nele, salientou ainda que era vergonhoso ele falar perto da família do vereador aquelas coisas, de escutar em beiras de campo chamarem ele de ladrão de palmito e do falecido prefeito Elio não deixar ele nunca em secretaria por medo de que fosse envergonhado por ele, assim encerrou. **Vereador: Paulo Boff Ribeiro (PT)**, iniciou cumprimentando a todos os presentes e disse que seria bom se durante todo o ano tivesse aquele bom número de pessoas na Casa e não só no momento em que se aflora a disputa política, pediu assim que as pessoas participassem das sessões durante todos os anos, que assim iam poder entender melhor e o que se trata, o que defendem e quem de fato trabalha em prol dos agricultores. Falou que no ano de dois mil e oito quando ele também foi candidato, em uma reunião na comunidade do Alto Rio de Dentro com um grupo de trinta e seis pessoas estrangeiras de vários países, que vieram conhecer melhor os trabalhos da agricultura ecológica no município e na região, disse que tinha três pessoas incumbidas de filmá-lo e ver se ele iria fazer ou falar alguma coisa lá, e que naquele dia também estavam filmando ele de novo, e disse que era bom e indagou que será que era por que o seu trabalho os incomodava ou era só para filmar para colocar no facebook e



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

ainda disse que eles podiam continuar filmando que não tinha problema, pois o trabalho dele continuava, e que muito antes de dois mil e oito em noventa e nove e dois mil, quando eles começaram com o MPA na região um ex prefeito muito trabalhador e bom queria terminar com o seu trabalho e o colocar na cadeia e disse que muitas pessoas ainda acreditavam nele, relatou que foi na casa de um agricultor cinco vezes para este poder fazer uma casinha do MPA de habitação e que a mulher dele chorava, por que ele ia lá num dia no outro o cidadão vinha até ele e devolvia os documentos, disse que o casal tinha uma filha com problemas de saúde e não andava, disse então que depois que a casa foi construída uns quatro anos depois ele foi os visitar, e a senhora disse a ele que era graças ao trabalho e a insistência dele que a filha deles tinha um lugar decente para morar, na beira da estrada, onde um carro ou uma ambulância podem chegar para levar ela nos médicos, postos de saúde ou a qualquer lugar e não a essas pessoas que vem atrapalhar e denegrir ou trabalho de quem faz. Falou que ele estranhou na última sessão, onde um vereador disse que se tinha que tomar muito cuidado com as associações e cooperativas, que podem ser uma forma de enrolar o povo, no entanto ele disse que esse mesmo vereador esqueceu-se de tomar cuidado com os blocos que estavam em sua casa e que pegaram fogo, disse ainda que quem tem telhado de vidro não pode jogar pedra no telhado dos outros, e disse que se tem que tomar cuidado com isso, pois eles são preocupados e disse que na cooperativa vai ter sim contador, assessor jurídico que cuidaram da papelada e aproveitou para fazer um elogio ao presidente Ricardo, da cooperativa e da associação e aos outros presidentes da FRUTAM que passaram e tiveram essas preocupações e que hoje estão construindo prédio, e que estava vindo câmara e mais um caminhão para o município em prol desse trabalho para ajudar os agricultores, falou também que o caminhão que se tem hoje puxando a banana dos agricultores ecologistas, que vai para Caxias fazer a feira veio através dele e do deputado Elvino Bonh Gaz, disse que não era o mesmo que se tinha hoje mas um que hoje serve para a prefeitura como caçamba, que foi com o esforço do deputado, que veio até o município e apresentou para eles uma proposta e assim o caminhão hoje estava no município. Falou que a agência do correio que hoje esta no município servindo a toda a população, também veio por intermédio dele. Falou que agora se aproxima do período eleitoral e as emoções se alteram um pouco mais e disse que tem pessoas por ai falando que será que vão ter coragem de votar no PT, disse que aquilo era estranho por que o PT tirou de fato vinte e cinco milhões de pessoas da pobreza, com o PROUNI deu espaço para quatro milhões de jovens, construiu dois milhões de habitação rural e urbana, disse que com o PT também o pobre tem acesso a andar de aviões coisa que antes nunca teve e que o país era feito para meia dúzia de pessoas, onde só um grupo administrava e tinha poder, continuou falando que hoje o pobre tem condições de comprar um carro, de comprar tratores, tobatas, disse então em tom irônico que aquilo sim era culpa do PT de trazer essas coisas a população, disse que no município eles têm um candidato a prefeito do PT e que vão ganhar as eleições e darão continuidade aos programas que tem, melhorando ainda mais a vida da



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara de Vereadores de Mampituba

população, salientou que esse era o desafio que eles tinham, disse que jamais fugia de trabalho e de discutir idéias para a melhoria do povo, disse que era para isso que ele estava na política e que no momento que ele não tenha mais a ambição de ajudar as pessoas necessitadas ele iria sair da política, mas em quanto ele puder estar ajudando ele estará sempre nela, disse que era isso que o seu partido defendia. Falou que agora saíram do Governo Federal, pois no Brasil segundo ele acontecem umas coisas muito estranhas, porque em outros países os ladrões vão para a cadeia e no Brasil os ladrões vão para o governo e assim encerrou. **Ordem do Dia: -Requerimento nº 008/2016**, de autoria do vereador Noerci Roldão da Silva, que solicita Licença para Afastamento das atividades Legislativa e Parlamentar, pelo período de 30 dias, a contar de 06 de setembro do ano em curso, para tratar de interesse particular, sem remuneração, nos termos do Regimento Interno dessa Casa Legislativa. *Aprovado por unanimidade.*
Comunicados: O vereador Fabio convidou a todos para a festa de Nossa Senhora das Graças e Santa Rita de Cássia, que acontecerá no próximo fim de semana na Sede do município, não havendo mais nenhum recado o presidente encerrou a sessão.
